

Balço Orçamentário - Sebrae/SE										R\$ mil	
Período: Janeiro a Junho de 2017											
Receitas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		Δ % (c/b)	(c/a)	Despesas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		Δ % (c/a)	
		Previsão Original (b)	Execução (c)					Previsão Original (b)	Execução (c)		
Receitas Correntes	19.058	49.603	19.330	39,0	101,4	Despesas Correntes	15.675	47.239	15.940	33,7	
Contribuição Social Ordinária-CSO	16.315	31.618	15.779	49,9	96,7	Pessoal, Encargos e Benefícios	8.657	17.507	8.380	47,9	
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	1.781	13.559	2.191	16,2	123,0	Serviços Profissionais e Contratados	4.746	20.750	5.067	24,4	
Convênios (Parceiros + Sebrae/NA)	53	395	0	0,0	0,0	Demais Despesas Operacionais	2.103	8.130	2.153	26,5	
Aplicações Financeiras	636	970	861	88,8	135,5	Encargos Diversos	170	375	241	64,4	
Empresas Beneficiadas	183	3.011	489	16,2	267,2	Transferências	0	477	100	21,0	
Outras Receitas	90	50	10	20,5	11,4					0,0	
Déficit Corrente	0	0	0	0,0	0,0	Superávit Corrente	3.383		3.390		
Receitas de Capital	116	0	0	0,0	0,0	Despesas de Capital	198	685	824	120,2	
Alienação de Bens	116	0	0	0,0	0,0	Investimentos / Outros	144	595	20	3,4	
Oper. Crédito / Receb. Empréstimos	0	0	0	0,0	0,0	Amortização de Empréstimos	54	90	804	890,8	
Saldo de Exercícios Anteriores		2.000				Fundo de Reserva		3.679			
Receitas Totais	19.174	51.603	19.330	37,5	100,8	Despesas Totais	15.874	51.603	16.764	32,5	
Déficit Total	0	0	0	0,0	100,8	Superávit Total	3.301		2.566		
Total Geral	19.174	51.603	19.330	37,5	100,8	Total Geral	19.174	51.603	19.330	37,5	

Jorge Luiz Vieira
Contador

CRC/SE 3.121/O-6

SEBRAE-SE

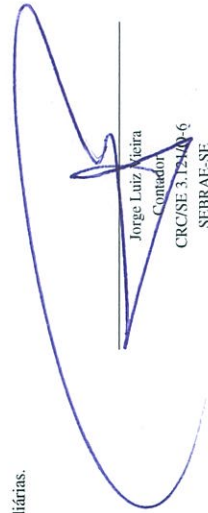
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Sergipe - SEBRAE/SE

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2017	31/12/2016	Passivo	Nota	30/06/2017	31/12/2016
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	14.712	18.269	Benefícios a empregados de curto prazo e obrigações tributárias	12	661	843
Valores a receber	8	442	1.596	Obrigações com convênios e contratos	13	-	-
Numerários vinculados a convênios e programas	9	5.114	43	Contas a pagar a fornecedores e outros	14	742	1.192
Adiantamentos concedidos		456	144	Obrigações trabalhistas	15	4.741	8.375
Créditos com o Sistema SEBRAE	10	2.484	2.002	Obrigações com o Sistema SEBRAE	10	6.000	2.709
Outros créditos		933	812	Outras obrigações		-	-
Total do ativo circulante		24.141	22.866	Total do passivo circulante		12.144	13.119
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Depósitos judiciais	16	25	25	Provisões para perdas em processos judiciais	16	1.129	791
Imobilizado	11	12.301	12.714	Outras obrigações		2.812	2.811
Aplicações de Longo Prazo		300	-			3.941	3.602
Total do ativo não circulante		12.626	12.739	Total do passivo não circulante		3.941	3.602
				Patrimônio líquido	17		
				Superávits acumulados		9.573	7.554
				Superávit (déficit) do exercício		1.799	1.929
				Ajustes de avaliação patrimonial		9.310	9.401
				Total do patrimônio líquido		20.682	18.884
Total do ativo		36.767	35.605	Total do passivo e patrimônio líquido		36.767	35.605

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



Jorge Luiz Vieira
Contador
CRC/SE 3.123/0-6
SEBRAE/SE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Sergipe - SEBRAE/SE

Demonstrações do resultado

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	1º/04/2017 a 30/06/2017	1º/01/2017 a 30/06/2017	1º/04/2016 a 30/06/2016	1º/01/2016 a 30/06/2016
Receitas					
Receitas com contribuição social (CSO e CSN)	18	9.580	17.970	9.556	18.096
Receitas de empresas beneficiadas	19	264	489	88	183
Receitas de convênios, subvenções e auxílios financeiros	20	-	-	10	53
Outras receitas operacionais		3	110	45	206
Total das receitas		9.847	18.569	9.699	18.538
Despesas					
Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais	21	(4.475)	(8.380)	(4.384)	(8.657)
Despesas com serviços profissionais e contratados	22	(3.233)	(5.067)	(2.918)	(4.745)
Custos e despesas com operacionalização	23	(1.348)	(2.153)	(1.220)	(2.103)
Encargos diversos		(101)	(174)	(82)	(139)
Variações Monetárias Passivas		(66)	(143)	-	-
Despesas com provisões		174	(401)	13	(16)
Despesas com depreciação e amortização		(216)	(433)	(249)	(504)
Outras		(540)	(863)	(2)	(27)
Total das despesas		(9.805)	(17.614)	(8.842)	(16.191)
Superávit antes do resultado financeiro líquido		42	955	857	2.347
Receitas financeiras	24	398	861	371	636
Despesas financeiras	24	(9)	(17)	(8)	(21)
Resultado financeiro líquido		389	844	363	615
Superávit do período		431	1.799	1.220	2.962

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



Jorge Luiz Vieira
Contador
CRC/SE 3.124/O-6
SEBRAE-SE



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Sergipe - SEBRAE/SE

Demonstrações do resultado abrangente

Para os períodos de três meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	1º/04/2017 a 30/06/2017	1º/01/2017 a 30/06/2017	1º/04/2016 a 30/06/2016	1º/01/2016 a 30/06/2016
Superávit do exercício				
Outros resultados abrangentes	431	1.799	1.220	2.962
Resultado abrangente total	431	1.799	1.220	2.962

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



Jorge Luiz Vieira
Contador
CRC/SE 3.121/0-6
SEBRAE-SE



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Sergipe - SEBRAE/SE

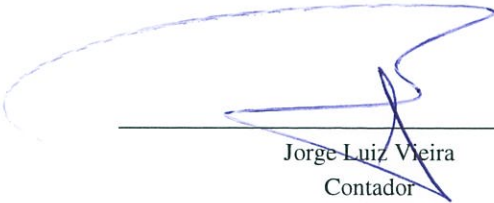
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Superávits acumulado	Superávit (déficit) do período	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	<u>8.516</u>	<u>(1.142)</u>	<u>9.580</u>	<u>16.954</u>
Incorporação do superávit do exercício anterior	(1.142)	1.142	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	90	-	(90)	-
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>2.962</u>	<u>-</u>	<u>2.962</u>
Saldo em 30 de junho de 2016	<u><u>7.464</u></u>	<u><u>2.962</u></u>	<u><u>9.490</u></u>	<u><u>19.916</u></u>
Saldo em 1º de Janeiro de 2017	7.554	1.929	9.400	18.883
Incorporação do superávit do exercício anterior	1.929	(1.929)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	90	-	(90)	-
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>1.799</u>	<u>-</u>	<u>1.799</u>
Saldo em 30 de junho de 2017	<u><u>9.573</u></u>	<u><u>1.799</u></u>	<u><u>9.310</u></u>	<u><u>20.682</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



Jorge Luiz Vieira
Contador
CRC/SE 3.121/O-6
SEBRAE-SE



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Sergipe - SEBRAE/SE

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do período	1.799	2.962
Ajustes para:		
Depreciação	433	503
Provisões para perdas em processos judiciais	-	6
	<u>2.232</u>	<u>3.471</u>
 Redução (aumento) nos ativos		
Valores a receber	1.154	466
Numerários vinculados a convênios e programas	(5.071)	(3.718)
Adiantamentos concedidos	(312)	(187)
Créditos com o Sistema SEBRAE	(482)	287
Outros créditos	(121)	(64)
Aplicação de longo prazo	(300)	-
	<u>(5.132)</u>	<u>(3.216)</u>
 Aumento (redução) nos passivos		
Benefícios a empregados de curto prazo e obrigações tributárias	(182)	(424)
Obrigações com convênios e contratos	-	(70)
Contas a pagar a fornecedores e outros	(450)	(916)
Obrigações trabalhistas	(3.634)	400
Obrigações com o Sistema SEBRAE	3.291	2.354
Outras obrigações	338	(54)
	<u>(637)</u>	<u>1.290</u>
 Caixa líquido (utilizado nas) atividades operacionais	<u>(3.537)</u>	<u>1.545</u>
 Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Adições ao ativo imobilizado	(20)	(144)
 Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	<u>(20)</u>	<u>(144)</u>
 (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(3.557)	1.401
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	<u>18.269</u>	<u>8.069</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	<u>14.712</u>	<u>9.470</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



 Jorge Luiz Vieira
 Contador
 CRC/SE 3.121/O-6
 SEBRAE-SE



*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
de Sergipe - SEBRAE/SE
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2017*

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Sergipe (“SEBRAE/SE” ou “Entidade”) é uma entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituída sob a forma de serviço social autônomo, regulada por estatuto, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A sede da Entidade está localizada à Av. Tancredo Neves, nº 5.500, Bairro América, Aracaju, Sergipe.

O âmbito de atuação do SEBRAE/SE constitui-se no apoio às micro e pequenas empresas do estado de Sergipe, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/SE recebe recursos oriundos do SEBRAE/Nacional que é o responsável pelos repasses de recursos aos estados e Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no país. Para manutenção de suas atividades poderá, eventualmente, promover a venda de produtos e a prestação de serviços ligados aos seus objetivos, sendo os resultados auferidos aplicados integralmente na manutenção das atividades.

As unidades do Sistema SEBRAE dos estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidades juridicamente autônomas.

A Entidade tem como associados:

- Banco do Brasil S.A.;
- Banco do Estado de Sergipe;
- Caixa Econômica Federal;
- Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracaju - CDL;
- Instituto Euvaldo Lodi - IEL;
- Instituto de Tecnologia e Pesquisa do Estado de Sergipe - ITPS;
- Federação das Associações Comerciais e Industriais Agropastoris de Sergipe - FACIASE;



*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
de Sergipe - SEBRAE/SE
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2017*

- Federação da Agricultura do Estado de Sergipe - FAESE;
- Federação do Comércio do Estado de Sergipe – FECOMÉRCIO/SE;
- Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Sergipe - FCDL;
- Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES;
- SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas;
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia - SEDETEC;
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC; e
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR.

O SEBRAE/SE é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Considera-se entidade sem fins lucrativos as que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (art. 15, § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10).

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de rendas fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, art. 12 § 2º e art. 15 § 2º).

Com relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001 determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio do art. 47 da Instrução Normativa da nº 247/2002, definiu o conceito de receitas da atividade própria, como sendo as derivadas das atividades próprias somente aquelas decorrentes de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Além de parecer do tributarista Dr. Roque Carrazza, que concluiu estar o Sebrae sob a égide constitucional da imunidade tributária, a 13ª. Vara Federal de Porto Alegre, em resposta a uma ação ordinária impetrada por uma unidade regional integrante do Sistema SEBRAE, expediu despacho/decisão de 1ª. instância, de que o art. 47 da referida IN é ilegal, e portanto, não restringe a isenção da Cofins de que trata a MP nº 2.158-35/2001. Essa decisão do Poder



*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
de Sergipe - SEBRAE/SE
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2017*

Judiciário Federal encontra-se atualmente vigente até a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Mesmo que a decisão judicial despachada conforme acima venha a não se perpetuar ao longo do trâmite judicial nas instâncias superiores, esta administração entende que a Entidade se enquadraria no regime não-cumulativo, segundo o disposto no art. 1º da Lei nº 10.833/2003. De acordo com esse regime, nenhuma obrigação seria devida pela Entidade considerando que os gastos diretos aplicados aos projetos superam as respectivas receitas de serviços.

O SEBRAE/DF faz o recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN sobre as receitas de empresas beneficiadas auferidas, de acordo com lei complementar nº 116, de 31 de julho de 2003 e decreto nº 25.508 de 19 de janeiro de 2005 que define as notas fiscais de serviços, regulamenta a forma e prazo de recolhimento, da Secretaria de Fazenda do Distrito Federal.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias - Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) aprovado pela Resolução nº 1.174/2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas anteriormente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (nota explicativa nº 11); provisões para riscos cíveis,



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
de Sergipe - SEBRAE/SE
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2017

fiscais e trabalhistas (nota explicativa nº 16); e premissas de aposentadoria e demais riscos relativos a planos de benefícios pós-emprego (nota explicativa nº 25). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação e em quaisquer perdas futuras afetadas. A Administração revisa essas estimativas periodicamente.

Não há julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto no caso de classe de ativo imobilizado de terrenos e edificações que foram avaliados ao valor justo (custo atribuído) na data da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27 (Nota explicativa nº 11), instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa (Nota explicativa nº 7) e o ativo de recursos garantidores, da obrigação atuarial relativa à parcela de benefício definido do Plano de Benefícios Pós-emprego patrocinado pela Entidade (Nota explicativa nº 25), os quais estão reconhecidos a valor justo.

6 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2017	31/12/2016
Bancos (i)	84	79
Aplicações financeiras (ii)	19.705	18.190
Ajuste movimentação – CSN (iii)	(5.077)	-
	<u>14.712</u>	<u>18.269</u>

(i) São disponibilidades imediatas em conta correntes bancárias, cujas posições, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, se encontram a seguir descritas:

	30/06/2017	31/12/2016
Banco do Nordeste	18	18
BANESE	38	47
Caixa Econômica Federal	10	10
Banco do Brasil	18	4
	<u>84</u>	<u>79</u>



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
de Sergipe - SEBRAE/SE
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2017

- (ii) Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

Bancos	Modalidade do fundo	30/06/2017	31/12/2016
Banco do Brasil	CDB	10.928	11.454
BNB	CDB	2.889	1.924
Caixa Econômica Federal	FIF Milênio	5.956	4.829
Provisão para IRRF (*)		(68)	(17)
		<u>19.705</u>	<u>18.190</u>

(*) Refere-se à estimativa da provisão de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras.

- (iii) Os recursos vinculados aos Convênios e à CSN foram segregados da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, por não representarem recursos de livre movimentação, conforme descrito na nota explicativa nº 9.

8 Valores a receber

Créditos referentes às operações de prestação de serviços de cursos, consultorias, palestras, elaboração de projetos e realização de feiras e eventos.

9 Numerários vinculados a convênios e programas

	30/06/2017	31/12/2016
Contas correntes – Banco do Brasil	1	2
Aplicações financeiras – Banco do Brasil (a)	36	41
Movimentação – CSN (b)	5.077	-
	<u>5.114</u>	<u>43</u>

- (a) As aplicações e as taxas de juros são as mesmas descritas na Nota explicativa nº 7.
- (b) Correspondem a recursos financeiros vinculados aos programas, projetos e convênios sob execução do SEBRAE/SE, e que são apresentados separadamente da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme pronunciamento técnico CPC 03. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE/SE. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista nos contratos dos convênios. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas na rubrica “Obrigações com convênios e contratos”, e detalhada na nota explicativa nº 13.

10 Transações com partes relacionadas

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE;
- Pessoal chave da Administração; e
- Fundo de Previdência Privada (SEBRAEPREV).

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
de Sergipe - SEBRAE/SE
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2017

a. Créditos com o Sistema SEBRAE

	30/06/2017	31/12/2016
Recursos de CSN a receber	-	59
Recursos Ordinários a receber	2.484	1.943
	<u>2.484</u>	<u>2.002</u>

Não há juros ou quaisquer atualizações sobre os recursos a receber.

b. Obrigações com o Sistema SEBRAE

	30/06/2017	31/12/2016
CSN a devolver	-	1.125
Adiantamentos com o SEBRAE/NA	923	1.584
CSN a comprovar	5.077	-
	<u>6.000</u>	<u>1.125</u>

Nesta rubrica são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA, relativas aos recursos de “Contribuições Sociais Nacionais - CSN”, recebidos e ainda não aplicados nos projetos específicos a que se destinam. Por ocasião do encerramento do exercício, conforme prevê a IN 37-15, o valor da CSN não utilizado será devolvido ao SEBRAE/NA. O registro mensal da receita CSN é feito com base nas informações do relatório de transferência do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME). Ao final do exercício os acertos contábeis no SEBRAE/SE e no SEBRAE/NA deverão manter o equilíbrio entre os registros de direito e obrigação entre as partes. As informações do relatório de transferência de CSN do SME serão utilizadas como única fonte de informação para este acerto.

c. Transações de resultado

	1º/04/2017 a 30/06/2017	1º/01/2017 a 30/06/2017	1º/04/2016 a 30/06/2016	1º/01/2016 a 30/06/2016
Contribuição Social Ordinária (CSO)	7.877	15.779	7.785	15.112
Contribuição Social Ordinária (CSO) - Saldo	-	-	620	1.203
Contribuição Social Ordinária (CSO) - Ressarcimento	-	-	-	-
Contribuição Social Nacional (CSN)	1.703	2.191	1.151	1.781
	<u>9.580</u>	<u>17.970</u>	<u>9.556</u>	<u>18.096</u>

As transações que afetam o resultado correspondem às contribuições sociais, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do ano anterior acrescido da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
de Sergipe - SEBRAE/SE
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2017

d. Operações com pessoal-chave da Administração

Empréstimos para diretores

A Entidade não concede empréstimos a diretores e a outros dirigentes.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

Contemplam os membros do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o art.9º., inciso VII do Estatuto Social do SEBRAE Nacional e Art. 6º. do Estatuto Social dos SEBRAE's dos Estados e DF, é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. É competência dos Conselhos Deliberativo Nacional - CDN e Estadual - CDE a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva.

A seguir, quadro demonstrativo com valores acumulados de remuneração do pessoal chave da Administração:

	1º/04/2017 a 30/06/2017	1º/01/2017 a 30/06/2017	1º/04/2016 a 30/06/2016	1º/01/2016 a 30/06/2016
Remuneração	(234)	568	(220)	(501)
Benefícios	(28)	54	(25)	(47)
	<u>(262)</u>	<u>(622)</u>	<u>(245)</u>	<u>(548)</u>

11 Ativo imobilizado

A seguir a movimentação do ativo imobilizado no período:

	Taxa anual de depreciação	Saldo em 1º/01/2017	Aquisições	Saldo em 30/06/2017
Custo				
Terreno		6.264	-	6.264
Edificações		8.849	-	8.849
Móveis e utensílios		947	3	950
Veículos e acessórios		270	-	270
Máquinas e equipamentos		1.107	12	1.119
Equipamentos de informática		3.287	-	3.287
Instalações		253	5	258
Obras de arte		48	-	48
Bens de terceiros		281	-	281
Total do custo		<u>21.306</u>	<u>20</u>	<u>21.326</u>
Depreciação acumulada				
Edificações	4%	(3.881)		(4.058)
Móveis e utensílios	10%	(565)		(589)
Veículos e acessórios	20%	(203)		(214)
Máquinas e equipamentos	12,5%	(598)		(635)
Equipamentos de informática	6,66% a 33,33%	(2.878)		(3.052)
Instalações	10%	(186)		(196)
Bens de terceiros		(281)		(281)



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
de Sergipe - SEBRAE/SE
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2017

Total da depreciação acumulada	<u>(8.592)</u>		<u>(9.025)</u>
Total líquido	<u>12.714</u>		<u>12.301</u>

12 Benefícios a empregados e obrigações tributárias

	30/06/2017	31/12/2016
Encargos sociais a recolher	368	424
Obrigações tributárias a recolher	233	419
Consignação da folha	<u>60</u>	<u></u>
	<u>661</u>	<u>843</u>

13 Obrigações com convênios e contratos

Neste grupo estão registrados os saldos de recursos resultantes de convênios, ainda não utilizados. Os valores a comprovar referem-se a verbas recebidas de parceiros nos respectivos convênios que serão utilizados na execução de projetos. Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios e subvenções.

14 Contas a pagar fornecedores e outros

	30/06/2017	31/12/2016
Fornecedores	649	1.119
Depósitos e cauções	75	73
Outras obrigações	<u>18</u>	<u>-</u>
	<u>742</u>	<u>1.192</u>

15 Obrigações trabalhistas

	30/06/2017	31/12/2016
Férias e encargos	1.438	1.537
13º e encargos	523	-
Plano de desligamento incentivado	2.780	6.151
Remuneração variável	<u>-</u>	<u>687</u>
	<u>4.741</u>	<u>8.375</u>

Corresponde às provisões de férias e 13º salários e os respectivos encargos sociais pertinentes, constituídas em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal até a data do balanço.



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
de Sergipe - SEBRAE/SE
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2017

16 Provisão para perdas em processos judiciais

Perdas prováveis

	30/06/2017	31/12/2016
COFINS	403	389
Demais riscos fiscais	606	282
Riscos cíveis	120	120
	<u>1.129</u>	<u>791</u>

Depósitos foram efetuados para permitir o questionamento judicial de alguns processos trabalhistas cujo saldo em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 era de R\$ 25.

17 Patrimônio líquido

a. Composição do patrimônio líquido

O patrimônio líquido é representado pelos superávits acumulados, bem como pelo saldo de ajuste de avaliação patrimonial representado pela mais valia do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado quando da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, sendo este realizado de acordo com a depreciação e ou baixa dos bens de origem.

b. Superávit do período

Representa o resultado auferido no período corrente. No final do exercício, após a deliberação pela Administração, esses valores são absorvidos pela conta de superávits acumulados.

c. Ajustes de avaliação patrimonial

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, a Administração aplicou, com base no laudo de empresa especializada, o custo atribuído de terrenos e edificações que possuíam seus valores contábeis substancialmente fora dos valores de mercado. O referido laudo de avaliação, realizado com base em 31 de dezembro de 2010, determinou o seu valor justo em 1º de janeiro de 2010, conforme permitido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. O saldo da referida rubrica é realizado com base nas depreciações e baixas dos respectivos bens avaliados, sendo transferida para superávit acumulado.

18 Contribuições sociais

	1º/04/2017 a 30/06/2017	1º/01/2017 a 30/06/2017	1º/04/2016 a 30/06/2016	1º/01/2016 a 30/06/2016
Contribuição Social Ordinária - CSO (a)	7.877	15.779	7.785	15.112
Contribuição Social Ordinária - CSO				
Saldo (b)	-	-	620	1.203
Contribuição Social Ordinária - Ressarcimentos (c)	-	-	-	-
Contribuição Social Nacional - CSN (d)	<u>1.703</u>	<u>2.191</u>	<u>1.151</u>	<u>1.781</u>



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
de Sergipe - SEBRAE/SE
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2017

9.580 17.970 9.556 18.096

- (a) Contribuição Social Ordinária (CSO)
Nesta conta são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE Nacional, com base na arrecadação do ano anterior acrescida da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.
- (b) Contribuição Social Ordinária (CSO Saldo)
São alocadas as receitas incorporadas na programação do exercício oriundas de saldos orçamentários de exercícios anteriores.
- (c) Contribuição Social Ordinária - Ressarcimentos
São alocadas as receitas de crédito orçamentário estimado para cobrir futuras despesas de viagens patrocinadas pelas unidades do SEBRAE/NA.
- (d) Contribuição Social Nacional (CSN)
São alocadas as receitas a título de contribuição de programação adicional transferidas pelo SEBRAE/Nacional de competência do exercício corrente. Estão diretamente vinculadas à execução de projetos finalísticos, dessa forma, o reconhecimento da receita é efetuado à medida que as correspondentes despesas são incorridas.

A redução ocorreu em virtude de ajuste orçamentário.

19 Receitas de empresas beneficiadas

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, elaboração de projetos, consultoria, palestras, entre outros.

20 Receitas de convênios, subvenções e auxílios financeiros

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da utilização dos recursos recebidos de convênios firmados com o SEBRAE/Nacional e outras entidades, referentes à execução de projetos pelo SEBRAE/SE.

21 Pessoal, encargos e benefícios sociais

	1º/04/2017 a 30/06/2017	1º/01/2017 a 30/06/2017	1º/04/2016 a 30/06/2016	1º/01/2016 a 30/06/2016
Salários e proventos	(2.238)	(4.160)	(2.201)	(4.250)
Benefícios sociais	(622)	(1.277)	(776)	(1.670)
Encargos sociais	(909)	(1.655)	(832)	(1.630)
13º salário	(232)	(419)	(191)	(384)
Férias	(411)	(665)	(260)	(520)
Outros gastos com pessoal	(63)	(204)	(124)	(203)
	<u>4.475</u>	<u>(8.380)</u>	<u>(4.384)</u>	<u>(8.657)</u>

Nesta rubrica são registradas as despesas com salários, rescisões, horas extras, adicionais e outros proventos, bem como encargos e benefícios relacionados à folha de pagamento.



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
de Sergipe - SEBRAE/SE
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2017

O aumento refere-se basicamente ao ajuste salarial dos funcionários e aos pagamentos de "benefícios", em função do sinistro do plano de saúde referente a 2015. O sinistro é decorrente de uma revisão anual pelo plano em relação ao consumo realizado no exercício.

22 Serviços profissionais e contratados

Nessa rubrica são registradas as despesas de serviços de terceiros (pessoa jurídica e física) que compreendem a contratação de consultoria, instrutores e serviços técnicos especializados diversos para atender os projetos coletivos e individuais, apresentando variações normais de acordo com a demanda dos projetos. São considerados na rubrica os serviços de manutenção, segurança e limpeza e os encargos sociais sobre serviços prestados.

	1º/04/2017 a 30/06/2017	1º/01/2017 a 30/06/2017	1º/04/2016 a 30/06/2016	1º/01/2016 a 30/06/2016
Instrutória e consultoria	(1.518)	(2.174)	(1.493)	(2.154)
Serviços técnicos especializados	(608)	(1.081)	(414)	(806)
Manutenção, segurança e limpeza	(234)	(552)	(539)	(995)
Demais serviços contratados	(795)	(1.150)	(415)	(705)
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	(78)	(110)	(57)	(85)
	<u>(3.233)</u>	<u>(5.067)</u>	<u>(2.918)</u>	<u>(4.745)</u>

A redução ocorreu em virtude da queda das ações desenvolvidas pelo SEBRAE/SE no referido período, principalmente nos projetos de CSN.

23 Despesas de operacionalização

Nesse grupo são registrados todos os gastos com alugueis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transportes, diárias e hospedagem, referente aos diversos projetos da Entidade.

	1º/04/2017 a 30/06/2017	1º/01/2017 a 30/06/2017	1º/04/2016 a 30/06/2016	1º/01/2016 a 30/06/2016
Despesa de viagem	(510)	(729)	(242)	(328)
Aluguéis e encargos	(263)	(472)	(347)	(626)
Divulgação, anúncios, publicidade e propaganda	(2)	(5)	(90)	(140)
Serviços gráficos e de reprodução	(172)	(228)	(154)	(245)
Serviços de comunicação em geral	(77)	(161)	(57)	(132)
Material de consumo	(168)	(258)	(182)	(334)
Demais custos e despesas gerais	(156)	(300)	(148)	(298)
	<u>(1.348)</u>	<u>(2.153)</u>	<u>(1.220)</u>	<u>(2.103)</u>

A redução ocorreu em virtude de cortes com despesas de viagens através de medidas de gestão da DIREX, quanto as outras despesas, foram em decorrência da diminuição das ações do SEBRAE/SE neste exercício.



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
de Sergipe - SEBRAE/SE
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2017

24 Resultado financeiro líquido

	1º/04/2017 a 30/06/2017	1º/01/2017a 30/06/2017	1º/04/2016 a 30/06/2016	1º/01/2016 a 30/06/2016
Receitas financeiras				
Rendimentos recursos ordinários	(96)	(261)	58	92
Rendimentos recursos próprios	(203)	(448)	196	384
Rendimentos recursos adicionais	(99)	(152)	117	160
Subtotal	398	861	371	636
Despesas financeiras				
Outras despesas	(9)	(17)	(8)	(21)
Subtotal	(9)	(17)	(8)	(21)
Resultado financeiro líquido	389	844	363	615

25 Benefícios a empregados pós-emprego

A Entidade é patrocinadora de plano de benefícios de previdência complementar aos seus colaboradores, por meio da entidade SEBRAEPREV - Instituto SEBRAE de Seguridade Social.

O Plano de previdência complementar administrado pelo SEBRAEPREV é um plano de benefício do tipo Contribuição Definida (CD).

As obrigações do plano são as seguintes:

- Pagamento de renda mensal vitalícia com opção de reversibilidade ao cônjuge para os participantes que optarem pela alínea (c), inciso II, art. 55 do regulamento do plano; e
- Custeio do benefício de risco é de responsabilidade do Patrocinador e qualquer insuficiência constatada na conta do benefício de risco é de responsabilidade exclusiva do Patrocinador.

Para a manutenção deste plano de benefícios são efetuadas contribuições mensais, conforme segue:

- A contribuição básica do participante corresponde a um percentual no parâmetro entre 1% a 7% salário de contribuição excedente a 15 vezes o valor de referência previdenciário; e
- A contribuição básica mensal do SEBRAE/NA é obrigatória e corresponde a 100% da contribuição básica mensal do participante, efetuada pelo seu respectivo participante patrocinado e participante mandatário.

A Entidade contrata anualmente, por ocasião do encerramento do exercício social, empresa especializada para cálculo de possíveis obrigações atuariais a serem contabilizadas em suas demonstrações financeiras. Até o momento, não foram identificadas mudanças de premissas e



*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
de Sergipe - SEBRAE/SE
Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2017*

de outras informações que possam impactar de forma relevante os cálculos efetuados em 31 de dezembro de 2016, e que estão apresentados no conjunto completo das demonstrações financeiras do referido exercício.

26 Instrumentos financeiros - Gestão de riscos

A Entidade está potencialmente exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, suas políticas e seus processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los em comparação àqueles descritos nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2016.

27 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$ 14.300 para imóveis, R\$ 73 para veículos e R\$ 3.000 de responsabilidade civil para a Entidade.

Os bens móveis e imóveis compostos por equipamentos, máquinas, móveis e utensílios e demais instalações relacionadas aos prédios administrativos, componentes do ativo imobilizado, conforme os critérios de riscos constantes do relatório técnico estão cobertos por contrato de seguro para riscos nomeados contra incêndio, raio, explosão e danos elétricos.



Jorge Luiz Vieira
Contador
CRC/SE 3.121/O-6
SEBRAE-SE